

O projeto investiga a formação continuada de professores, examinada a partir da vivência de diferentes situações formativas, no cotidiano de uma escola pública. O objetivo do estudo é investigar situações formativas *do e no* cotidiano escolar, discutindo os elementos que as tornam, ou não, geradoras de desenvolvimento profissional docente, assim como os significados que atribuem a elas os professores e equipe diretiva envolvidos. Os interlocutores dessa investigação são a equipe diretiva e os professores de uma escola de Montenegro/RS que sustentam esta parceria há alguns anos, entendendo a pesquisa como instrumento qualificador de suas ações educativas. O estudo tem natureza qualitativa e se utiliza da pesquisa ação crítico-colaborativa. A reflexão e o diálogo freireano são os eixos analíticos estruturantes. Freire, Pimenta, Tardif, Barroso e Pérez-Gomes sustentam o estudo. Os instrumentos de pesquisa são observações realizadas na escola, diários de campo escritos pelas integrantes do grupo de pesquisa após tais observações, análises de registros e documentos. No presente momento, estamos dando início à análise de alguns dados já coletados, material oriundo dos diários de campo, das memórias escritas a cada reunião do grupo de pesquisa e também, das entrevistas realizadas com cinco professores. As análises iniciais já indicam que as ações formativas na escola tem repercutido positivamente sobre o desenvolvimento profissional do professor, implicando em uma maior autoria e autonomia docente, bem como em uma melhor aprendizagem discente. Além de auxiliar na sistematização de conhecimentos produzidos pelas discussões e ações desencadeadas, a investigação tem procurado incentivar a escola a participar de eventos científicos, o que tem repercutido em seu protagonismo e auto-estima.